

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

DEPOIMENTO IMPARCIAL

Quando se conhecer a obra d'esse govêrno (o democratico) e o que ele conseguiu realizar através de uma opposição implacavel, o povo portuguez ha de sentir-se orgulhoso d'ela.

(Do «Times» órgão officoso do govêrno inglez),

Serenamente...

Aqueles que longamente alimentavam sôfregas ambições do Podêr, radiantes julgavam vêr no triunfo da revolução o exterminio do Partido Democratico.

Alheios por deficiencia de estudo ou por paixão de momento ao conhecimento das leis que regem a vida das sociedades politicamente organisadas, nem sequer souberam reconhecer que o nosso Partido era o mais disciplinado do regimen e que, desaparecido ele, sem que, como agora, a consciencia nacional se pronunciasse decididamente por qualquer outra forte corrente politica devidamente organizada, desapareceria a Republica de que ele é ainda o mais sólido esteio.

Eu não sou fetichista em matéria politica, nem idólatra em cultos personalistas. Reivindico e reivindicarei sempre, como o mais belo atributo da minha personalidade, a liberdade sagrada de pensar o que digo e de dizer o que penso. Onde, como e a quem fôr.

Por isso mesmo não posso deixar de reconhecer que o Partido Democratico como todas as agremiações humanas, tinha e tem os seus êrros, porventura os seus desfalecimentos, menos de doutrina que dos homens, mais de facto que de propósito. E que partido os não tem?

E que govêrno os não teve?

Mas os êrros combatem-se, as doutrinas discutem-se, os ideais respeitam-se.

E êsse spectaculo deprimente a que assistimos em cenas tragicamente unicas na história das insurreições nacionais, não é de ataque a êrros mas de combate a fêras. Já o lar não é sagrado nem o domicilio barreira de bárbaros. A propria justiça, envolvida nas suas imunidades austérras, teve, pelas janelas dos fogados, o destino público das coisas inuteis.

Revolução de republicanos contra republicanos, n'um anunciado intuito de purificação de costumes, de resurgimento de ideal, como confrange vêr que os partidarios monarchistas estão tripudiando ignobilmente sobre um partido, acima de tudo republicano, momentaneamente vencido, alcandorados nas suspeições que, hora a hora, são trazidas a público pelo vencedor!

Assim se desconjuntou a monarchia, assim tombará a Republica, se a tempo não se convencerem todos os republicanos de que os monarchicos estão a proveitado, como judeu sovinia os arrebatamentos da paixão republicana para lançarem sobre o regimen os êrros e, quiçá, as culpas dos seus homens públicos. Não nos iludamos, nem se iludam. O que se está passando com a imprensa monarchica, após a última revolução, é um verdadeiro symptoma dos tempos.

Fiquem certos, porém, os monarchicos ou os republicanos que ôje gover-

nam: o Partido Democratico não morrerá.

As revoluções são como as trovoadas, purificam o ambiente, mas, como êlas, arrastam por vezes o raio que fulmina os proprios que o provocaram. Franklin não foi a unica vítima. Após êste incidente, quando a acalmação do fogo revolucionario deixar vêr claro no espirito público, ver-se-ha que, se alguém lutou em ser vencido, êsse foi o partido Democratico.

Vencido afinal para vencer. E vencer pelo desfazer de equívocos, pela coesão mais viva dos esforços partidarios, pela união mais íntima dos seus adeptos, pelo entusiasmo mais ardente com que serão recebidos após estas horas cruéis da incerteza, aqueles dos nossos correligionarios que a dentro das sombrias paredes do cárcere expiam o unico crime de serem republicanos, de serem tão dedicados ao regimen que, quando o vissem para sempre ezânime, só lhes restaria dizer com o poeta: «Tão amigo fui da minha Patria que não me contentei em viver n'ela, mas morrerei com ela.»

Atê lá porém esperêmos, confiadamente.

Serenamente.

J. A.

Sejamos tolerantes

(DE JULIO PAYOT)

Não, desanimêmos nenhuma intelligencia que vá em procura da verdade. Sejamos tolerantes para com as idéias.

Não julgêmos os nossos semelhantes pelas suas

crenças, mas sim pelo que fazem.

Se o nosso visinho é insolente e egoista, em sua casa; injusto, orgulhoso, depreciador, e pateta na rua; se é um caluniador, vaidoso e embusteiro, nunca será um homem honrado, ainda mesmo que vá á igreja todos os dias.

Se porém, é justo e bom para com sua companhia, seus filhos e criados, se não murmura e não mente, é um homem honrado, digno de respeito, ainda mesmo que não tenha nenhuma crença religiosa.

J. Fontana da Silveira.

Comentarios & Noticias

Recensiamto eleitoral

A nenhum republicano, seja de que partido for, é lícito deixar de inscrever-se nos cadernos do recensiamto eleitoral. Todo aquele que esteja nas condições da lei, isto é: que seja maior de 21 anos ou que os complete até 8 de julho d'este ano, saiba ler e escrever e seja portuguez tem o dever de requerer a sua inscrição. Dão-se todos os esclarecimentos n'esta redação.

Trabalhadores rurais

Deve reunir na próxima terça feira, 19 do corrente, pelas 21 horas, a prestante Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais para aprovação da acta da última sessão, observação do parecer da Comissão revisora das contas de 1917, nomeação de um delegado para a Comissão de Abastecimentos e eleição de novos corpos gerentes. Esta reunião efetuar-se-ha no dia immediato se por falta de número de socios não puder realizar-se no dia para êsse fim destinado.

Predios devoluto

Os proprietarios que tiverem os seus predios urbanos devoluto durante um ou mais mezes do ano findo, devem apresentar as suas reclamações até 31 de mar-

ço prócimo, requerendo que lhes sejam passados titulos de anulação pela contribuição predial respeitante ao tempo em que os predios estiveram devoluto.

Os requerimentos devem ser feitos em papel selado e com as assinaturas reconhecidas.

Assim ficam avizados todos aqueles que tiverem reclamações a fazer.

A luz elétrica

A comissão administrativa da Camara Municipal d'este concelho, em consequencia d'um officio recebido da Empresa da luz elétrica d'esta vila em que lhe é pedida a suspensão de algumas clausulas do contrato estabelecido entre a referida empresa e a Camara, resolveu distribuir um aviso ao público convidando-o a assistir ôje, pelas 15 horas, no edificio da Camara Municipal áquele acto e a dizer, ali, de sua justiça sobre o assunto.

O Entrudo

Não se deu, êste ano, por êste velho folião, nas ruas d'esta vila.

Apenas os bailes nos deram uma pálida sombra d'essa figura... velha, acabada e já sem graça.

Diz-se que morreu.

Que a terra lhe seja leve.

Quem os não conhecer...

Após a revolução triunfante de dezembro último, appareceu a imprensa monarchica (ou germanófila) a acusar o sr. dr. Afonso Costa de ter andado em constantes passeiatas quando presidente do ministerio, esbanjando assim os dinheiros do Estado. Disseram e continuam dizendo estas e outras infâmias em letra redonda e confirmam-as de viva voz nos cafés e outros pontos de reunião.

Mas o sr. Sidodio não se cansa—e faz muito bem—de passeiar; e o talassismo conserva-se mudo e quêdo que nem um pedo.

Quem os não conhecer...

Novo secretario de finanças

Segundo um despacho inserto no *Diario do Govêrno*, foi transferido para êste concelho o secretario de finanças de Móra, sr. Manuel Roma Pereira.

A's familias dos officiaes e praças do C. E. P.

Para conhecimento das familias dos officiaes e praças do C. E. P., foi comunicado o seguinte:

1.^a—Os artigos deverão ser remetidos como encomenda postal.

2.^a—O seu valor deve ser devidamente declarado.

3.^a—As encomendas devem ser endereçadas de fórma que mostrem a qualidade militar do destinatario.

4.^a—Os artigos habitualmente sujeitos a direitos, devem ser exclusivamente para uso do destinatario.

5.^a—As importancias enviadas por meio de carta, ou encomenda postal são prohibidas e os artigos sujeitos a direitos assim enviados podem ser apreendidos.

Submarinos americanos

O pacifista norte-americano Ford, organisador da expedição que tinha por fim estabelecer a paz na Europa, aventura a que os jornaes minuciosamente se referiram, acaba de fazer ao governo americano a oferta de mil pequenos submarinos com o comprimento de vinte pés e que podem ser dirigidos por um só homem.

O ministerio da marinha crê que estes submarinos serão muito uteis para a defeza das costas e dos portos podendo-se transportar no convéz dos navios de guerra de modo a utilizarem-se no mar largo.

Intervistado, Ford, declarou que era um pacifista, mas que por isso mesmo era um homem difícil de amedrontar. Logo que um pacifista é ofendido, vê-se obrigado a combater. Wilson é também um pacifista, mas desde que esse pacifista é forçado a pelear, ha de mostrar as qualidades de um leão em furor.

«Estou oerto, acrescentou Ford, que a guerra vae encontrar os Estados Unidos melhor preparados do que se poderia julgar».

Trigo do Chile

N'uma entrevista que um redactor da *Manhã* teve com o consul do Chile, este acentou a conveniencia e a facilidade de se estabelecerem relações commerciaes entre Portugal e o Chile, e disse que o Chile compraria por um preço excecional tudo o que Portugal lhe quizesse vender, e que, assim como Portugal podia enviar ao Chile o que, de momento, não necessitasse, do mesmo modo o Chile lhe facultaria venda de 300:000 toneladas de trigo que actualmente dispõe para exportação. Bastaria para isso que obtivesse um baroo que o fosse buscar.

Se alguém do governo leu esta entrevista, ou por qualquer fórma tem conhecimento de que na Republica do Chile ha 300:000 toneladas de trigo para exportar, deve empregar os maiores esforços para conseguir comprar aquele trigo, o que seria da mais alta conveniencia, atendendo á grande falta de trigo que temos para o nosso consumo.

Em nome de Deus

Faz ôje 318 anos que em Roma foi queimado vivo, depois de ter sofrido durante dois anos as torturas inquisitoriaes, Jordano Bruno. Tinha abandonado o hábito de frade dominicano e ne-

COFRE DE PEROLAS

O AMOR

*Amor é fogo que arde sem se ver,
E' ferida que dóe e não se sente,
E' com contentamento descontente,
E' dor que desatina sem doer,*

*E' um quer mais que bem querer,
E' solitário andar por entre gente,
E' um não contentar-se de contente,
E' cuidar que se ganha em se perder,*

*E' um estar se preso por vontade
E' servir a quem vence o vencedor,
E' ter com quem nos mata lealdade.*

*Mas como causar pôde o seu favor
Nos mortaes corações conformidade,
Sendo a si tão contrário o mesmo amor?*

Luiz de Câmões.

passada informa o governo como facilmente poderá fazer baixar o preço d'este importante alimento, publicando a seguinte noticia:

«Em Lourenço Marques e em Singapura estão comprados n'esta última localidade pelas autoridades consulares portuguezas, nada menos de trez milhões de quilogramas de arroz, cuja a aquisição foi ordenada pelo sr. Lima Bastos e cuja intenção era lançal-os no mercado com o fim de corrigir, tanto quanto possível, a carestia que esse género de alimentação tem entre nós atingido. Como se sabe, o preço do arroz varia de \$41 a \$52 o quilograma, conforme a qualidade, preço excessivo e com que as classes pobres não podem. Porque não mando o governo vir esse arroz? Não seria um grande serviço prestado ao consumidor? Quer-nos bem parecer que sim».

No local onde morreu, defronte do Vaticano, levantaram-lhe os italianos uma estátua.

Crise ministerial

Os jornaes de maior circulação começam já a falar em crise ministerial. Parece que o sr. Sidonio já se não entende bem com alguns dos homens que escolheu e d'ahi pensa n'uma reorganização. Não tem que ver, os senhores politicos estão atacados da doença do alto mando e o sr. Sidonio tem que atende os... mandando-os a Palmela, que é terra alta, ou para Abrantes, terra da aletria barata.

O poeta Bocage

Faz ôje 120 anos que o poeta Bocage deu entrada no mosteiro de S. Bento. Esteve no Santo Officio 100 dias. A causa da sua condenação foi a Epistola da «Pavorosa ilusão da eternidade». Tinha sido preso, quando pretendia fugir a bordo da corveta «Aviso», em 10 de agosto de 1797, e entregue á Inquisição a 7 de novembro do mesmo ano.

Uma grande romaria

Dez anos faz ôje que pela direcção da Associação Propagadora da Lei do Registo Civil foi promovida uma grande romaria ao cemiterio do Alto de S. João, de Lishôa, ás sepulturas do professor Buissa e Alfredo Costa, empregado no commercio. A concorrência foi calculada pelos jornaes de grande circulação em 80 mil pessoas.

Até que enfim!

O «Diario do Governo» de 8 do corrente dá nos a noticia da transferencia do secretario de finanças d'este concelho, Carlos Alberto da Silva Veloso, para o de Pombal. E' motivo para felicitar o povo do concelho de Aldegalega e dar os pêsames ao de Pombal que talvez não esteja pelos ajustes de suportar o que Aldegalega suportou.

Até que enfim!

O arroz
«A Capital» de quarta feira

Fartura de peixe

Tem sido, estes últimos dias, extraordinaria a abundancia de peixe n'esta vila; no entanto caro o que se não justifica.

Providencias

Pedimos, mais uma vez, providencias ás autoridades competentes no sentido de se evitar que o povo continue a ser enganado pelas senhoras leiteiras que entendem dever impingir por leite agua com farinha ou coisa semelhante.

Sabemos que a guarda republicana e a policia as tem avisado bastas vezes; mas os tempos não estão para mais avisos attendendo ao ezagerado preço por que nos vendem o «artigo».

Não hajam excções

O governo, sendo rispido para com os democraticos, tem esquecido o corrétivo que merecem as comissões administrativas que, julgando restaurada a monarquia, vão envergonhando o regimen e ofendendo o governo com mudanças de nomes de ruas, etc. Para estes, mais do que tem sido para aqueles, o governo precisa ser implacavel.

Anedota

Um médico, tendo uma dispu-

ta com outro sujeito, ameaçou-o de o matar.

—D'isso não tenho eu medo, lhe respondeu o outro, por que nunca o mandarei chamar quando estiver doente.

O tabaco

O distincto medico espanhol dr. Santillan, tem a respeito do tabaco a opinião seguinte:—«O tabaco não só causa enfermidades do corpo, senão também do espirito.

São as seguintes as doenças que resultam do seu uso:

Envenena a saliva, ataca os sentidos do gosto, olfacto, vista e ouvidos; estraga o estômago, produzindo dispepsia; faz amudadas vezes perder o apetite; ataca o coração, produzindo palpitações; debilita os musculos, produzindo tremuras; excita os nervôs e paralisa o cérebro.

AMBROISE THOMAS

(DE TELLO TELLEZ)

Ezemplo de precocidade semelhante ao do famoso auctor do «Don Juan», é a ele que se deve essa obra prima conhecida pelo nome de «Mignon».

Como aquele, já Ambroise Thomás aos quatro annos estudava solfejos com notavel aproveitamento, e aos sete se havia distinguido no piano e no violino.

Aos dezaseis entrou no Conservatorio, aonde aperfeiçoou os seus conhecimentos musicais, que lhe haviam sido ministrados por seu pai, e obteve em 1829 o 1.^o premio de piano, em 1830 o 1.^o premio de harmonia, e em 1832 o grande premio de composição que lhe foi concedido pela sua famosa canção «Hermameet Ketty».

Passou em seguida trez annos na Italia, como pensionista do Estado, e em 1836 voltou a Paris, debutando no anno seguinte como compositor teatral na Opera cómica, com uma peça em um acto.

A partir de então trabalhou muitissimo, e sempre com notavel êxito, produzindo quasi todos os annos uma ópera até 1860; n'esta época dá-se o aparecimento de «Le Caid, em dois actos, que é considerada uma das suas melhores produções, bem como o Sonho de uma noite de verão», que em 1850 alcançou mais de cento e cincuenta representações.

Esteve em seguida cêr-

ca de seis annos sem produzir coisa alguma, até que em dezasete de novembro de 1866 se representou na Opera Cómica a sua peça «Mignon», obra que desde logo o colocou a par dos melhores compositores francezes, proporcionando-lhe uma fama verdadeiramente universal, que dois annos depois se consolidou com a ópera em cinco actos «Hamlet».

Um notavel escritor francez, falando de Ambroise Thomás dizia quem havia produzido o «Sonho de uma noite de verão, Mignon, Le Caid, Hamlet e Giles et Guillotin», (obra em um acto representada na Opera Cómica em abril de 1874), tinha absoluto direito a nm lugar de honra na história artistica do seu paiz.

O êxito de «Mignon», que indicava uma notavel evolução no talento e no «feitio» do maestro para mais suave e poetico, foi sem dúvida dos mais brilhantes e lisongeiros de que ha memória.

Em 15 de maio de 1894 tinha lugar em Paris a milésima representação de «Mignon» sendo ocioso dizer que esse facto constituiu uma solenidade artistica de primeira ordem e uma glorificação em vida ao illustre compositor, que então contava oitenta e trez annos de idade!

O governo francez concedeu-lhe por essa ocasião

a grande cruz da Legião de Honra.

A atividade de Ambroise Thomás não se limitava ás produções teatrais de que temos feito menção, visto que simultaneamente produzia com assombrosa frequencia inúmeras composições de musica religiosa e profana, missas, motetes, romanzas, canções e coros para orfeon, quasi todas ellas verdadeiras obras primas.

Por de sobre tudo isso desempenhava cargos de importancia, e efetuava outros trabalhos que se relacionavam tambem com a arte musical. Em 1851 tomou assento na Academia Belas Artes; em 1855 foi nomeado inspector das delegações departamentais do Conservatorio; no ano immediato succedeu a Mr. Adam na cadeira de composição do Conservatorio, e em 1871, por morte de Auber; foi nomeado director d'esse estabelecimento de ensino.

Jules Simon, então ministro da Instrução Pública, dizia-lhe no acto de comunicar-lhe a sua nomeação:

«O vosso nome estava tão naturalmente indicado para este lugar, que se não vos provésse n'ele, equivaleria isso a firmar a vossa ezoneração».

Quando em outubro de 1894 Verdi esteve em Paris para assistir á representação de «Othello», Ambroise Thomás hospedou-o e acompanhou-o por toda a parte.

Vendo aqueles dois simpaticos velhinhos que já mais se separavam, dizia-se ser a união da musica italiana com a franceza, e como as frentes de ambos se parecessem, porque ambas eram ornadas de veneraveis cans e de longas barbas brancas, não faltou quem dissesse ora a um ora a outro, que era notavel o que um d'elles se parecia com o senhor seu irmão!

Verdi era comtudo mais alegre e communicativo, Thomas, por seu turno, mais grave e melancolico.

Um eugenoso cronista dizia que a divisa do compositor deveria ser: «C'est moi qui saisi le spleen á barbe».

A seriedade e gravidade extrema do seu genio davam lugar a que o maestro se lembrasse com remorso do êxito de «Le Caid, que classificava de obra humoristica, e levou-o a sustentar um curioso pleito com o «libertista» Mr. Sanvage Thomás, afim de impedir a «reprise de Gilles et Gillotin,» ópera

de outros tempos alegre e vivaz, que por fim se eziuiu, como era de justiça, em 22 de abril de 1874.

Arnold Mortier (um mr. d'orchestre), fez do assunto para os «Serões parisienses» do Figaro um engenhoso artigo em que o público como jurado, sentenciava em tão interessante causa?

A «sentença» condenava Ambroise Thomás a consentir na representação do seu trabalho na Opera Cómica por tempo indefinido, na certeza de que daria sempre lucros; a pô-lo á disposição dos directores de teatros de provincia e do estrangeiro que o solicitassem; a ouvir a sua propria musica em todos os pianos e em todos os realejos, indo mensalmente a casa do sr. Peragalo receber a parte que lhe coubesse nos direitos de auctor.

Dissemos acima que Ambroise Thomás succedeu a Auber na direção do Conservatorio de Paris.

O engenhoso escritor francez Pedro Veron publicou a êsse respeito e por essa época ditos realmente engraçados:

«Que contraste,— dizia ele—entre Mr. Thomás e o seu antecessor, de picaresca memórial!

«Este havia introduzido no Conservatorio usos e costumes de que pessoa alguma lhe pedia contas por se tratar de Auber, mas que nenhuma honra fazia ao estabelecimento.

«Tão austero é Mr. Thomás quando Auber era... anacreontico, pelo que alguém disse ao ter conhecimento da substituição, que á terça feira de entrada, acabava mais uma vez de succeder a quarta feira de cinzas...»

LUIZ LEITÃO.

ANUNCIOS



CARVÃO

para forja ou para máquinas Cardiff e Neveccast, tem, por preços sem competencia, A. Casanova com escritorio em Lisboa, rua de S. Paulo, 158. 2.º.—Telefone Central 3604. 846

O melhor Adubo para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida **Purgueira** composta com farinha de tremçoço e potassa. Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$200 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS=Noite 849

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos.



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

TABOINEAS

Vende-se um jôgo de taboinhas ainda novas. N'esta redação se diz.

+X+X+X+X+X+X+
COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos. loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883 ALDEGALEGA

+X+X+X+X+X+X+

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49.— LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. Criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comsimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, icterícia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaleduras, fogaens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquiencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cançros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (300)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 72

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando=Onde principia e onde acaba Deus=A preocupação da humanidade=A Biblia, a Historia da Filosofia=A terra segundo os sabios=Os crimes e o Deus Biblico=O diluvio dos hebreus=A Biblia é o livro mais immoral que há=Julgamento do Deus da Guerra=Eurech!-Jerichó=O egito historico até ao exodo do povo de Moysés=Filosofando=Filosofando e continuando=Deuzes e religiões=Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão=A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governaie ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa: Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos recetam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, felhas, hões e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbõa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Beia Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA